

## Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Zoologia Urbana e Forense						Código: BZ079	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: Nenhum		Co-requisito: Nenhum		Modalidade: ( X ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) % EaD*			
<b>CH Total: 60</b> <b>CH semanal: 04</b>	Padrão (PD): <b>30</b>	Laboratório (LB): <b>30</b>	Campo (CP): <b>0</b>	Estágio (ES): <b>0</b>	Orientada (OR): <b>0</b>	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0

### EMENTA (Unidade Didática):

As áreas urbanizadas proporcionam interface crítica entre animais e o ambiente urbano, possibilitando a transmissão entre espécies de agentes etiológicos. Estudo da fauna do ecossistema urbano com relevância em saúde pública e forense: 1) Invertebrados: a) Insetos: Blattodea, Diptera, Coleoptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Phthiraptera, Siphonaptera; b) Ácaros e Carrapatos (Superordem Parasitiformes); c) Aranhas (Aranea) d) Escorpiões (Scorpiones). 2) Vertebrados: Gambás (Didelphimorphia), Morcegos (Chiroptera), Roedores (Rodentia) e Macacos (Primates, primatas não humanos), entre outros. Implicações epidemiológicas da presença de animais vetores de agentes etiológicos e hospedeiros reservatórios em áreas urbanizadas. Como a integração das informações sobre biologia, habitat e ecologia dos diferentes organismos presente em áreas urbanizadas podem auxiliar na prevenção da propagação de zoonoses. Efeito da ação antrópica na geração de habitats favoráveis para o desenvolvimento populações de invertebrados e vertebrados. Impacto de alterações nos padrões climáticos sobre as populações de insetos vetores de agentes etiológicos. Reações alérgicas provocadas por insetos. Terapia larval. Entomologia Forense.

**Chefe de Departamento Zoologia:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

\*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

**[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE ]**

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

**Padrão (PD):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

**Laboratório (LB):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

**Campo (CP):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

**Estágio (ES):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

**Orientada (OR):** conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

**Práticas Específicas (PE):** conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

**Estágio de Formação Pedagógica (EFP):** conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

## Anexo da Ficha 1

Disciplina: Zoologia Urbana e Forense	Código: BZ079
---------------------------------------	---------------

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Brusca, R. C. ; W. Moore; S. M. Shuster. 2018. Invertebrados. 3 ed. Ed. Guanabara Koogan, 1010p.
- Coura, J. R. 2005. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. v1. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Coura, J. R. 2005. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. v2. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Forattini, O. P. 2002. **Culicidologia Médica**. v. 2. São Paulo: EDUSP, 864p.
- Gullan, P. J. & Cranston, P. S. 2008. **Os insetos: um resumo de entomologia**. Terceira Edição. Ed. Roca, São Paulo. 440p.
- Pough, F.H; Janis, C.M.; Heiser, J.B. 2008. **A vida dos vertebrados**. 4.ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 684p.
- Oliveira-Costa, J. 2003. **Entomologia forense: quando os insetos são vestígios**. Campinas. Ed. Millennium. 257p.
- Rafael, J. A.; Melo, G. A. R.; de Carvalho, C.J.B.; Casari, S. A. & Constantino, R. 2012. **Insetos do Brasil; Diversidade e Taxonomia**. Editora Holos, Ribeirão Preto, 795p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Ahid SM, Vasconcelos PS, Oliveira RL, 2000. Vector competence of *Cx. quinquefasciatus* Say from different regions of Brazil to *Dirofilaria immitis*. **Mem Inst Oswaldo Cruz** 95 (6): 769-75.
- Catts, E. P. & M. L. Goff. 1992. Forensic entomology in criminal investigations. **Annual Review of Entomology** 27:253-272.
- Coura, J. R. 2005. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. v. 1. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Coura, J. R. 2005. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. v. 2. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Dias, J. C. P.; A. Prata & J. C. Schofield. 2002. Doença de Chagas na Amazônia: esboço da situação atual e perspectiva de prevenção. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 35: 669-678.
- Forattini, O. P. 1965. **Entomologia médica**. v.2. São Paulo : Editora Edgard Blucher Ltda., Editora da Universidade de São Paulo.
- Forattini, O. P. 1973. **Entomologia médica**. v.4. São Paulo : Editora Edgard Blucher Ltda., Editora da Universidade de São Paulo.
- Forattini, O. P. 1992. **Ecologia, Epidemiologia e Sociedade**. São Paulo: Artes Médicas, Editora da Universidade de São Paulo. 529 pp.
- Forattini, O. P. 1998. Mosquitos Culicidae como vetores emergentes de infecções. **Revista de Saúde**

**Pública 32(6): 497-502.**

- Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Programa Nacional de Controle da Dengue**. Brasília: Ministério da Saúde 2001.
- Galati, E. A. B. 1995. Phylogenetic systematics of Phlebotominae (Diptera, Psychodidae) with emphasis on American groups. **Boletín de la Dirección de Malariología y Saneamiento Ambiental 35** (Supl. 1): 133-142.
- Guimarães, J. H. & N. Papavero. 1999. **Myiasis in man and animals in the Neotropical region**. São Paulo: Plêiade/FAPESP.
- Haddad Júnior, V.; J. L. C. Cardoso & R. H. P. Moraes. 2005. Description of a injury in a human caused by a false tocandira (*Dinoponeura gigantea*, Perty, 1833) with a revision on folkloric, pharmacological and clinical aspects of the giant ants of the genera *Paraponera* and *Dinoponera* (subfamília Ponerinae). **Revista de Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 47(4): 235-238.**
- Hall, R. D. 1990. **Medicocriminal entomology**. In: Catts EP, Haskell NH, eds. Entomology & Death: a procedural guide. EUA: Joyce's Print Shop, 1-8.
- Lent, H. & P. Wygodzinsky. 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chagas' Disease. **Bulletin of the American Museum of Natural History 163: 127-520.**
- Marchiori, F.A. M.; J. H. Guimarães & E. B. Filho. 1999. **A mosca doméstica**. Piracicaba: FEALQ.
- Mumcuoglu, K. Y.; A. Ingber; J. Stessman; R. Friedman & H. Schulman. 1998. Maggot therapy for the treatment of diabetic foot ulcers. **Diabetes Care 21: 2030-2031.**
- Pough, F.H; Janis, C.M.; Heiser, J.B. **A vida dos vertebrados**. 4.ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo, 2008. 684p.
- Oliva, A.; J. Ravióli; F. Trezza & C. Navarri. 1995. **Entomologia forense**. Prensa Medica Argentina 82: 229-234.
- Rafael, J. A. 1982. Ocorrência sazonal e abundância relativa de Tabanidae (Diptera) no Campus Universitário, Manaus, Amazonas. **Acta Amazônica 12(1): 225-239.**
- Reis, N.R.; Peracchi, A.L.; Pedro, W.A.; Lima, I.P. **Mamíferos do Brasil**. 2.ed. Londrina: Nélcio R. dos Reis, 2011. 439p.
- Salvatella, R.; R. Rosa; Y. Basmadjian; A. Puime; L. Claegari & J. Guerrero. 1995. Ecology of *Triatoma rubrovaria* (Hemiptera, Triatominae) in wild and peridomestic environments of Uruguay. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 90(3): 325-328.**
- Sandoval, C. M.; R. Duarte; R. Gutiérrez; D. S. Rocha; V. M. Angulo; L. Esteban; M. Reyes; J. Juberg & C. Glavão. 2004. Feeding sources and natural infection of *Belminus herreri* (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) from dwellings in Cesar, Colombia. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 99(2): 137-140.**
- Shelley, A. J. & S. Conscarón. 2001. Simuliid blackflies (Diptera: Simuliidae) and ceratopogonid midges (Diptera: Ceratopogonidae) as vector of *Mansonella ozzardi* (Nematoda: Onchocercidae) in Northern Argentina. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz 96: 451-458.**
- Vianna, E. E. S.; M.E.A. Berne & P. B. Ribeiro. 2001. Desenvolvimento e longevidade de *Periplaneta americana* Linneu, 1758 (Blattodea: Blattellidae). **Revista Brasileira de Agrociência 7(2): 111-115.**
- Zeledón, R. & J. E. Rabinovich. 1981. Chagas disease: an ecological appraisal with special emphasis on its insect vectors. **Annual Review of Entomology 26:101-33.**